

**[O cão, a vaca e o burro]**

→ **Classificação:**

- Anedota.
- Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) em Junho de 2007

→ **Assunto:**

Um cão e uma vaca pensam em emigrar, mas um burro acha que está no país certo.

→ **Palavras-chave:**

- Alentejo, advogado, animais, burro, cão, emigração, governo, Ficalho, licença, profissão, Serpa, vaca

→ **Região:**

- **Região:** Baixo Alentejo
- **Distrito:** Beja
- **Concelho:** Serpa
- **Localidade:** Ficalho

→ **Contador:**

- **Nome:** Francisco Galamba
- **Data de nascimento:** 31/10/1922
- **Residência:** Ficalho

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Cristina Taquelim
- **Data de Recolha:** Fevereiro 2006
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 0:01:59 minutos

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Abril de 2007
- **Palavras:** 297

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Fevereiro 2010
- **Palavras:** 275

→ **Montagem de vídeo e Web design:** José Barbieri

## **[O cão, a vaca e o burro]**

«E outro também! Este é já muito velho! É quando os animais falavam.

E depois foi... foi obrigado a tirar uma licença para os cães – antigamente na' havia! Foi na época de tirarem depois aquela licença para os cães. E tinham que andar, tinham que ter licença e tinham que andar açaimados. E depois mais tarde veio, daí a poucacinho tempo, pra andarem também \*com um pau à rojo\*(1).

Vê que os animais ainda falavam nesse tempo. E juntou-se o cão e...e uma vaca e um burro. Juntaram-se os três e começaram a conversar. Diz o cão assim:

– *Tenho que me ir embora! Tenho que me ir embora aqui de Portugal, que eu aqui não me posso governar! Vou-me embora para outro país qualquer, mas tenho que me ir embora daqui.*

Diz-lhe a vaca:

– *Então e vais-te embora porquê?*

[Cão:] – *Vou-me embora porque para andar em Portugal preciso de uma licença. Tenho que andar açaimado e com um pau à rojo (atado ao pescoço, com uma corda). Então vou-me embora de Portugal.*

E diz a vaca pra ele:

– *Pois eu também vou contigo! Vamos os dois.*

Diz-lhe o cão:

– *Então e tu vais porquê?*

[Vaca:] – *Porque aqui em Portugal 'tá tudo fino na mão e eu não posso dar mama a tanta gente! E então vou-me embora também.*

E diz o burro assim:

– *Pois eu não me vou embora!*

E dizem os outros:

– *Então e tu não te vens embora porquê?*

[Burro:] – *Porque tenho visto outros muito mais burros do que eu serem advogados e eu ainda espero ser alguma coisa!*

E eu 'tou desconfiado que já falta pouco para porem algum burro lá no governo! (...)

Este também 'tava bom! »

Francisco Galamba; 84 anos, Ficalho, (conc. Serpa), Fevereiro 2006.

Glossário:

- (1) **Com um pau:** = trambolho (?) – pau que se colocava no pescoço dos cães para que não corressem em exagero atrás das ovelhas.
- (2) **Fino na mão:** não quer trabalhar.

Para execução deste glossário consultou-se o website: <http://www.priberam.pt>.